EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA E REPRODUÇÃO SOCIAL NO PARANÁ: UMA ANÁLISE MARXISTA DAS RELAÇÕES EDUCACIONAIS NA SOCIEDADE CAPITALISTA.

VOCATIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION AND SOCIAL REPRODUCTION IN PARANÁ: A MARXIST ANALYSIS OF EDUCATIONAL RELATIONS IN CAPITALIST SOCIETY

Autor 1[1] LIA MARA BONFIM CAMARGO, LIA.PSI.CAMARGO@GMAIL.COM

Resumo: Este trabalho analisa a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) ofertada no Paraná a partir de uma perspectiva marxista, buscando compreender sua relação com a reprodução das relações sociais na sociedade capitalista. A pesquisa, de caráter qualitativo, bibliográfico e documental, fundamenta-se principalmente nas contribuições de Lombardi (2010) e Althusser (1980), além da análise de documentos e informações da Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED-PR). Os resultados evidenciam a centralidade atribuída à empregabilidade e à inserção dos estudantes no mundo do trabalho, destacando iniciativas de estágio, aprendizagem e acompanhamento das trajetórias profissionais. A análise das matrizes curriculares também demonstra maior presença da formação técnica nos cursos de EPT, em comparação à formação geral básica do Ensino Médio. Conclui-se que a EPT apresenta contradições: pode ampliar a qualificação e as possibilidades de inserção profissional, mas também aproxima a formação escolar das demandas do setor produtivo e da sociedade capitalista.

Palavras-chave: Educação Profissional. Empregabilidade. Marxismo.

Abstract: This study analyzes Vocational and Technological Education (VTE) offered in the state of Paraná, Brazil, from a Marxist perspective, seeking to understand its relationship with the reproduction of social relations within capitalist society. The research adopts a qualitative, bibliographic, and documentary approach, drawing mainly on the contributions of Lombardi (2010) and Althusser (1980), as well as on the analysis of documents and information provided by the Paraná State Department of Education (SEED-PR). The results highlight the central role attributed to employability and students' integration into the world of work, particularly through initiatives involving internships, apprenticeships, and monitoring of students' professional trajectories. The analysis of curricular structures also demonstrates a greater emphasis on technical and vocational training in VTE programs compared to general basic education in upper secondary school. It is concluded that VTE presents contradictions: while it can expand students' qualifications and opportunities for professional integration, it can also bring educational training closer to the demands of the productive sector and capita

Keywords: Vocational Education. Employability. Marxism.

1 INTRODUÇÃO

A educação constitui-se como um espaço de formação de sujeitos e, simultaneamente, como parte das relações sociais, políticas e econômicas que estruturam a sociedade. No que se refere à Educação Profissional e Tecnológica (EPT), a Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED-PR, 2026) a define como uma modalidade educacional voltada à formação e à qualificação dos estudantes para sua inserção e atuação no mundo do trabalho. No Paraná, a Educação Profissional é ofertada em diferentes formas de organização, entre elas a concomitante, destinada aos estudantes que ingressam ou já frequentam o Ensino Médio, realizando a formação geral básica em uma instituição de

ensino e a formação técnica em outra instituição ou rede de ensino; a integrada, na qual a formação geral e a formação técnica são realizadas simultaneamente na mesma instituição; e a subsequente, destinada aos estudantes que já concluíram o Ensino Médio e desejam realizar uma formação técnica profissional.

Lombardi (2010) afirma que "o entendimento da educação como aspecto ou dimensão da vida social que surge e se desenvolve no interior de um modo de produção determinado" permite compreendê-la como parte das relações sociais historicamente constituídas. Nesse sentido, a educação não ocorre de maneira isolada, mas está relacionada às dimensões econômica, política e social, bem como à forma pela qual a sociedade organiza a produção de sua vida material. Essa organização envolve as relações de trabalho, as relações de propriedade e as formas de produção existentes em determinado contexto histórico. Dessa forma, a educação e, consequentemente, a escola não podem ser analisadas de maneira desvinculada das relações sociais que estruturam a sociedade capitalista.

Nesse contexto, a relação entre educação e trabalho assume importância para a compreensão da sociedade capitalista. A educação está relacionada à formação dos indivíduos e às condições sociais nas quais estes estão inseridos, de modo que as transformações na organização do trabalho também influenciam as formas de educação desenvolvidas em determinado período histórico. Essa relação entre educação e trabalho também está presente na organização da EPT. De acordo com a Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED-PR, 2026), a modalidade está voltada à formação e à preparação dos estudantes para sua inserção e atuação no mundo do trabalho. Nesse sentido, torna-se relevante compreender a Educação Profissional considerando as relações sociais e econômicas nas quais ela está inserida.

Diante disso levanta-se o seguinte questionamento: Como a educação ofertada no Paraná se relaciona com a reprodução das relações sociais da sociedade capitalista. Nesse sentido, o trabalho tem como objetivo analisar, a partir de uma perspectiva marxista, a relação entre a EPT e a reprodução das relações sociais na sociedade capitalista, considerando as concepções de educação e trabalho presentes nos documentos que orientam essa modalidade no estado. Para isso, será utilizada uma abordagem qualitativa, por meio da análise de documentos e informações disponibilizados pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED-PR) acerca da EPT. Serão

consideradas as finalidades atribuídas à modalidade, as iniciativas voltadas à empregabilidade e a organização curricular dos cursos. Busca-se, a partir desses elementos, compreender como a relação entre formação educacional e inserção no mundo do trabalho se manifesta na política de Educação Profissional do estado.

2 MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de caráter bibliográfico e documental. A pesquisa bibliográfica fundamenta-se em autores do campo marxista, especialmente Lombardi (2010) e Althusser (1980), buscando compreender as relações entre educação, trabalho e reprodução social. A pesquisa documental será realizada a partir de informações, documentos institucionais, materiais audiovisuais e materiais disponibilizados pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED-PR), com foco na EPT, suas finalidades, ações voltadas à empregabilidade e organização curricular. A análise dos materiais buscará identificar as concepções de educação, trabalho e formação presentes na política de EPT do estado e relacioná-las às categorias teóricas que fundamentam a pesquisa.

2.1 Caracterização da pesquisa

A análise parte da compreensão da educação como uma prática social inserida nas relações históricas e materiais da sociedade. Conforme discutido por Lombardi (2010), a educação se desenvolve no interior de determinado modo de produção e, portanto, relaciona-se às formas de organização da vida social. A partir dessa perspectiva, a relação entre educação e trabalho constitui elemento fundamental para compreender a Educação Profissional, uma vez que a formação dos sujeitos ocorre em uma sociedade marcada pela divisão social do trabalho e pelas relações próprias do modo de produção capitalista.

Para aprofundar essa discussão, recorre-se a Althusser (1980), especialmente à sua formulação acerca dos Aparelhos Ideológicos de Estado. Para o autor, instituições como a escola desempenham papel importante na reprodução das relações de produção, atuando também na transmissão de valores, conhecimentos e comportamentos necessários à manutenção da ordem social. Nesse sentido, a escola não constitui um espaço isolado das relações sociais, mas participa dos processos por meio dos quais os indivíduos são formados e inseridos na sociedade. A partir dessas contribuições, a EPT pode ser compreendida para além de sua função de qualificação para o exercício de determinada atividade profissional. Sua organização e suas finalidades podem ser analisadas em relação às demandas sociais e econômicas que

atravessam a formação dos estudantes. Assim, o referencial marxista possibilita problematizar de que maneira as políticas de EPT, ao enfatizarem a inserção no mundo do trabalho e a empregabilidade, relacionam-se com a reprodução das relações sociais na sociedade capitalista.

A partir das informações disponibilizadas pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED-PR), observa-se que a Educação Profissional é apresentada como uma modalidade voltada à preparação dos estudantes para sua inserção e atuação no mundo do trabalho. Essa finalidade evidencia uma aproximação entre a formação escolar e as necessidades relacionadas à inserção profissional, aspecto que pode ser analisado a partir da perspectiva marxista discutida anteriormente. Essa relação entre formação profissional e inserção no mercado de trabalho também se evidencia nas iniciativas de empregabilidade desenvolvidas pela SEED-PR. Ao promover ações destinadas a aproximar os estudantes das oportunidades de trabalho, a política educacional reforça a dimensão profissionalizante da Educação Profissional. Nesse contexto, torna-se relevante analisar como a formação dos estudantes é articulada às demandas do mundo do trabalho e quais concepções de trabalhador e de formação estão presentes nessas iniciativas. Outro aspecto a ser considerado refere-se à organização curricular da EPT. A ampliação da formação técnica implica uma reorganização da matriz curricular, na qual os componentes da formação geral e os componentes de formação técnica passam a ocupar diferentes espaços na trajetória escolar dos estudantes. Essa organização suscita uma reflexão acerca da relação entre a formação geral e a preparação profissional, especialmente diante da possibilidade de que diferentes percursos formativos proporcionam diferentes níveis de acesso aos conhecimentos que compõem a formação escolar.

A organização curricular da Educação Profissional também constitui um elemento relevante para a análise. Nas matrizes curriculares, a formação geral básica passa a coexistir com componentes voltados à formação técnica e profissional, cuja organização considera, entre outros aspectos, as habilidades profissionais e as demandas relacionadas ao setor produtivo. Essa organização curricular suscita questionamentos acerca do equilíbrio entre a formação geral e a formação profissional, especialmente em relação aos diferentes conhecimentos disponibilizados aos estudantes durante o Ensino Médio.

Essa orientação também pode ser observada na atualização das matrizes curriculares da Educação Profissional no

Paraná. Segundo a SEED-PR (2026), a organização da formação técnica considera as ocupações reconhecidas pelo setor produtivo e busca articular os conhecimentos escolares às demandas do mundo do trabalho. Dessa forma, observa-se que a organização curricular da EPT estabelece uma relação direta entre a formação escolar e as necessidades do setor produtivo, aspecto que será problematizado a partir do referencial marxista. A partir do referencial de Althusser (1980), a relação estabelecida entre educação, formação profissional e mundo do trabalho pode ser compreendida a partir do papel da escola na reprodução das relações de produção. Ao formar os estudantes para determinadas funções profissionais e aproximar a formação escolar das demandas do setor produtivo, a educação participa de um processo mais amplo de preparação dos sujeitos para ocupar posições na organização social do trabalho. Nesse sentido, a EPT pode ser compreendida não apenas como espaço de aquisição de conhecimentos técnicos, mas também como parte das relações sociais que contribuem para a reprodução da sociedade capitalista.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos a partir da análise dos materiais encontrados no site da SEED-PR indicam uma forte articulação entre a EPT e a inserção dos estudantes no mundo do trabalho. A empregabilidade aparece como um elemento presente nas ações desenvolvidas pela Secretaria, evidenciando uma preocupação com a aproximação entre a formação escolar e as oportunidades de inserção profissional. Essa orientação demonstra que a EPT não se limita à transmissão de conhecimentos técnicos, mas está vinculada a uma determinada concepção de formação, na qual a preparação para o trabalho ocupa posição central.

Os dados apresentados pela equipe da Educação Profissional da Secretaria de Estado da Educação do Paraná evidenciam a centralidade atribuída à empregabilidade dos estudantes. No material analisado, a Secretaria destaca a necessidade de acompanhar, em tempo real, os estudantes inseridos em programas de estágio remunerado e aprendizagem, por meio do Sistema Estadual de Registro Escolar (SERE). O sistema passa a contar com campos específicos para o registro dessas informações, permitindo à Secretaria acompanhar os contratos de estágio e aprendizagem dos estudantes. O vídeo informa ainda que, dos mais de 16 mil estudantes da rede envolvidos nessas modalidades, aproximadamente 12 mil pertenciam à EPT (PARANÁ, 2023). A inserção dessas informações no SERE

evidencia que o acompanhamento da empregabilidade não se limita à orientação dos estudantes, mas passa a integrar os mecanismos institucionais de acompanhamento da trajetória escolar. A partir das contribuições de Althusser (1980), essa relação pode ser compreendida considerando o papel da escola na reprodução das relações de produção, uma vez que a formação dos sujeitos também envolve sua preparação para ocupar determinadas posições na organização social do trabalho. Nesse sentido, o acompanhamento sistemático da inserção dos estudantes em estágios e programas de aprendizagem permite problematizar a aproximação entre a formação escolar e as necessidades do mundo do trabalho.

Outro dado apresentado pela SEED-PR reforça essa relação entre Educação Profissional e empregabilidade. Segundo o material analisado, em 2023, aproximadamente 27% dos estudantes matriculados em cursos de Educação Profissional estavam inseridos em alguma forma de trabalho ou programa relacionado à empregabilidade. A Secretaria destaca, nesse contexto, a necessidade de ampliar a oferta de vagas e oportunidades para esses estudantes (PARANÁ, 2023). Esse dado evidencia a dimensão profissionalizante atribuída à modalidade e demonstra a importância conferida pela política educacional à inserção dos estudantes no mundo do trabalho.

Para compreender as diferenças apresentadas nas matrizes curriculares, é necessário distinguir a Formação Geral Básica (FGB) dos Itinerários Formativos (IFA). A Formação Geral Básica corresponde ao conjunto de conhecimentos e componentes curriculares que compõem a formação geral dos estudantes no Ensino Médio, abrangendo áreas como Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas. Esses conhecimentos também constituem parte importante da preparação dos estudantes para processos seletivos de ingresso no Ensino Superior, como vestibulares e o ENEM. Já os Itinerários Formativos possibilitam o aprofundamento de determinadas áreas do conhecimento ou a formação técnica e profissional, de acordo com a organização curricular de cada curso.

Na matriz curricular do Curso de Formação de Docentes (EPT) analisada, a Formação Geral Básica corresponde a 600 horas por série, enquanto o aprofundamento corresponde a 100 horas por série. O Itinerário da Formação Técnica e Profissional possui 300 horas por série, além de 167 horas destinadas à Prática de Formação e 134 horas destinadas à parte diversificada (PARANÁ, 2026). Em comparação, a matriz curricular do Ensino

Médio estabelece 800 horas por série para a Formação Geral Básica e 133 horas para o Itinerário Formativo de Aprofundamento (PARANÁ, 2025).

A diferença na distribuição da carga horária evidencia que os estudantes do Curso de Formação de Docentes (EPT) possuem uma organização curricular que atribui espaço significativo à formação técnica e profissional. Enquanto a Formação Geral Básica corresponde a 600 horas por série, o curso também destina 300 horas à formação técnica, além das horas destinadas à Prática de Formação e à parte diversificada. Essa organização demonstra que a formação dos estudantes não está voltada exclusivamente aos conhecimentos gerais do Ensino Médio, mas também à preparação para o exercício profissional. Essa organização curricular pode ser problematizada a partir da concepção de Althusser (1980) sobre o papel da escola na reprodução das relações sociais. Para o autor, a escola participa da formação dos sujeitos não apenas por meio da transmissão de conhecimentos, mas também ao contribuir para sua inserção na organização social existente. Nesse sentido, a presença significativa de componentes destinados à formação técnica e profissional no Curso de Formação de Docentes pode ser compreendida como parte de uma formação que prepara os estudantes para determinada atuação no mundo do trabalho. Assim, a organização curricular analisada permite questionar quais conhecimentos são priorizados na formação dos estudantes e quais finalidades sociais orientam essa seleção.

A diferença na carga horária destinada à Formação Geral Básica também suscita questionamentos quanto à continuidade dos estudos dos estudantes após a conclusão do Ensino Médio. A FGB contempla conhecimentos das diferentes áreas que compõem a formação geral e que também estão presentes em processos seletivos para o Ensino Superior, como o ENEM e os vestibulares. Dessa forma, quando uma parcela da carga horária escolar é destinada à formação técnica e profissional, torna-se relevante investigar quais conhecimentos da formação geral permanecem assegurados e qual é o espaço destinado a eles na trajetória escolar dos estudantes. Não se trata de afirmar que a formação técnica inviabiliza o acesso ao Ensino Superior, mas de problematizar como diferentes organizações curriculares podem proporcionar diferentes condições de acesso aos conhecimentos necessários para a continuidade dos estudos. A FGB possui relevância para a continuidade dos estudos, uma vez que os conhecimentos desenvolvidos ao longo do Ensino Médio estão relacionados às áreas avaliadas pelo

Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o exame contempla as áreas de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; e Matemática e suas Tecnologias, além da redação (BRASIL, [s.d.]). Nesse sentido, a diferença observada entre as matrizes curriculares analisadas torna-se relevante, considerando que o Curso de Formação de Docentes apresenta 600 horas anuais de Formação Geral Básica, enquanto a matriz do Ensino Médio analisada apresenta 800 horas anuais destinadas a essa formação (PARANÁ, 2025). A redução da carga horária da FGB no curso técnico não permite, por si só, afirmar que os estudantes terão menor desempenho em processos seletivos, mas evidencia uma diferença na quantidade de tempo escolar destinada aos conhecimentos que compõem a FGB e que também são mobilizados no ENEM.

A partir dessa análise, a organização curricular pode ser compreendida como expressão das relações entre educação e trabalho presentes na sociedade capitalista. Nesse sentido, a presença de uma carga horária significativa destinada à formação técnica e profissional, associada à preocupação institucional com a empregabilidade dos estudantes, evidencia a aproximação entre a formação escolar e o mundo do trabalho. Essa relação não deve ser compreendida apenas como preparação individual para a obtenção de emprego, mas como parte de uma organização social mais ampla, na qual a educação participa.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise realizada permitiu compreender que a Educação Profissional no Paraná está diretamente relacionada às concepções de educação, trabalho e formação presentes na sociedade capitalista. Os dados analisados evidenciaram a centralidade atribuída pela SEED-PR à empregabilidade dos estudantes, bem como uma organização curricular que amplia o espaço destinado à formação técnica e profissional. A partir das contribuições de Lombardi (2010) e Althusser (1980), compreende-se que a educação não se desenvolve de forma isolada das relações sociais, ela participa ativamente da formação dos sujeitos e da reprodução das relações sociais existentes. Ao mesmo tempo, a Educação Profissional apresenta contradições, pois pode ampliar as possibilidades de qualificação e inserção dos estudantes no mundo do trabalho, mas também pode aproximar a formação escolar das demandas do mercado e da organização capitalista. Dessa forma, os resultados apontam para a necessidade de analisar

criticamente as finalidades atribuídas à Educação Profissional e os conhecimentos priorizados em sua organização curricular. Além disso, compreender a EPT como parte dos processos de reprodução das relações sociais não significa desconsiderar suas contradições e possibilidades. A formação técnica pode ampliar o acesso dos estudantes a conhecimentos profissionais e favorecer sua inserção no mundo do trabalho, contribuindo para sua autonomia e para a construção de novas possibilidades de atuação social. Ao mesmo tempo, quando a formação é fortemente orientada pelas demandas do mercado e pelas necessidades do setor produtivo, torna-se necessário questionar quais concepções de trabalho e de formação humana estão sendo priorizadas pela política educacional.

Diante do exposto, compreende-se que a EPT está inserida em relações sociais, econômicas e políticas que ultrapassam a dimensão da qualificação profissional. As informações analisadas da SEED-PR evidenciam a valorização da empregabilidade e da formação técnica, o que, à luz de Althusser (1980), permite compreender a educação também como espaço de formação dos sujeitos para ocuparem determinadas posições na organização social do trabalho. Contudo, a Educação Profissional também apresenta contradições e possibilidades, uma vez que pode ampliar o acesso à formação e à qualificação profissional, ao mesmo tempo em que sua organização pode estar relacionada às demandas da sociedade capitalista. Dessa forma, compreender essas relações contribui para uma análise crítica das finalidades atribuídas à EPT.

REFERÊNCIAS

ALTHUSSER, Louis. Ideologia e aparelhos ideológicos de Estado. Lisboa: Presença; São Paulo: Martins Fontes, 1980.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). *Matriz de referência ENEM*. Brasília, DF: INEP, [s.d.]. Disponível em: matriz_referencia.pdf . Acesso em: 14 ago. 2026.

LOMBARDI, José Claudinei. Educação e ensino em Marx e Engels. Campinas: Alínea, 2010.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. *Dados de empregabilidade dos nossos estudantes*. Canal do Professor – Formação Continuada SEED PR, 25 set. 2023. YouTube. Disponível em: youtube.com/watch?v=3O8eB_jhfQA&list=PL8MC9s1qHrSVjz-h-XFRlOoBLT2Oj5eA0&index=4 . Acesso em: 14 ago. 2026.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. *Educação Profissional e Técnica de Nível Médio*. Curitiba: Secretaria de Estado da Educação, [s.d.]. Disponível em: Educação Profissional e Tecnológica (EPT Paraná) | Secretaria da Educação . Acesso em: 14 ago. 2026.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. *Referencial para a elaboração do Regimento Escolar da Educação Básica*. Curitiba: Secretaria de Estado da Educação, 2026. Disponível em: Referencial para elaboração do Regimento Escolar da Educação Básica | Gestão Escolar . Acesso em: 14 ago. 2026.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. *Instrução Conjunta nº 015/2025 – Matriz Curricular do Ensino Médio para 2026*. Curitiba: Secretaria de Estado da Educação, 2025. Disponível em: 015_Instrucao_Conjunta_Matriz_EM_2026. *da Educação Infantil e dos Anos Iniciais* pdf . Acesso em: 14 ago. 2026.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. *Curso: Formação de Docentes do Ensino Fundamental, na modalidade normal, em nível médio: proposta pedagógica curricular*. Curitiba: SEED/PR, 2026.